

## **ANÁLISE TEMPORAL DO ATIVO CIRCULANTE DE UMA EMPRESA DO RAMO DE COSMÉTICOS**

**BEATRICE ZARETTI SILVEIRA<sup>1</sup>; RAQUEL MEDINA DE BARROS<sup>2</sup>; JOÃO LUCAS ALVES ÁVILA BRAGA<sup>3</sup>; VANESSA DOS PASSOS COSTA<sup>4</sup>; LUCIANA NUNES FERREIRA<sup>5</sup>; PATRICIA SCHNEIDER SEVERO<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – beatricezaretti@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – raquelmedinabarros@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – jlucastwopack@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas - vanessacostaq@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas - luciananunes@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas - patriciassevero@hotmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

A análise contábil é um processo de avaliação e de interpretação das demonstrações contábeis de uma empresa. O balanço patrimonial apresenta a posição patrimonial e financeira de uma empresa em dado momento e compõe-se de três partes essenciais: ativo, passivo e patrimônio líquido (ASSAF NETO, 2023). Ainda, esta demonstração contábil é responsável por condicionar os fatores de movimentação dos bens e direitos disponíveis.

Segundo MARION (2000), o balanço patrimonial é a principal demonstração contábil e mostra o posicionamento financeiro da empresa em um determinado momento, geralmente ao fim de um ano. O detalhamento das contas do ativo circulante, contribuem para a pesquisa sobre a situação patrimonial de determinado grupo como um todo. Pode-se observar os avanços positivos ou negativos, em relação aos últimos processos dentro dessas contas, de forma vertical e horizontal, a fim de auxiliar nas respostas obtidas conforme a época inserida. Assim, todas as contas contábeis de liquidez imediata, ou que se convertem em dinheiro a curto prazo, serão classificadas nesse grupo (ASSAF NETO, 2023).

De acordo com IUDÍCIBUS (2017), a análise horizontal tem como sua principal finalidade mostrar o crescimento de item a item através dos períodos, permite, assim, avaliar uma tendência. Já a análise vertical identifica a participação de cada conta dentro de um conjunto, possibilitando “avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo” (IUDÍCIBUS, 2017, p. 119).

Nesse contexto, o objetivo geral é de realizar as análises horizontal e vertical do ativo circulante de uma empresa do ramo de cosméticos, do período de 2019 até 2022. Especificamente, avaliar como a empresa lidou com o período pré, durante e pós-pandemia do Covid-19.

### **2. METODOLOGIA**

A abordagem metodológica deste trabalho é uma análise quantitativa, evidenciando os parâmetros da análise vertical e horizontal dos sinais financeiros do patrimônio da organização que, segundo MEDEIROS; TOMASI (2008), contribui nas construções teóricas, nas validações das análises e nas comparações.

Ademais, essa pesquisa é classificada como aplicada, descritiva, bibliográfica, documental e estudo de caso.

O referencial teórico é baseado em livros e artigos que abordam o contexto patrimonial empresarial e nas condições relevantes extraídas com o quadro geral sobre a situação econômica da organização em estudo. Os textos estudados serviram de apoio para decidir os métodos e indicadores cabíveis de análise, assim como relacionar ao contexto financeiro disponível com o mercado. O diagnóstico é explorado mediante a utilização de técnicas matemáticas, para medir a relação dos elementos envolvidos e dos resultados obtidos.

Em relação a empresa analisada, trata-se de uma multinacional que possui nove marcas com foco na área da perfumaria e cosméticos. A empresa está no mercado há cerca de 47 anos, possui fábricas próprias e atende a diferentes tipos de perfis brasileiros.

As informações estudadas foram encontradas através de dados fornecidos pelo site oficial da empresa. Anualmente são disponibilizados relatórios onde são expostos, entre outras demonstrações, o balanço patrimonial. Com base nisso, foram selecionadas três contas contábeis do balanço patrimonial da empresa, mais precisamente do ativo circulante consolidado, sendo elas: Caixa, Contas a receber de Clientes e Estoques.

Considerando que o presente estudo tem como objetivo principal realizar as análises horizontal e vertical do ativo circulante de uma empresa do ramo de cosméticos, do período de 2019 até 2022. Ou seja, para responder ao objetivo deste trabalho, entende-se que a observação das contas citadas acima, ao longo de quatro anos, sob a perspectiva da pandemia de Covid-19, a análise horizontal se torna mais relevante, quando comparada com a análise vertical, a qual tem como intuito observar apenas um determinado ano (período) e as contas entre si. A partir dessa perspectiva, foram cruzados, analisados e interpretados os dados disponíveis conforme o objetivo do presente trabalho e serão discutidos no tópico a seguir.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo como base os conceitos de análise horizontal e vertical citados anteriormente, pode-se observar as contas individual e coletivamente, em determinado período ou comparando-as.

Conforme apresentado na Tabela 1, em 2019, o caixa da empresa apresentava um valor muito menor em relação aos anos seguintes. Logo, em 2020, o caixa é quase duplicado passando de R\$ 765.025,00 para R\$ 1.841.173,00 com aumento de 58,44%. E, ao mesmo tempo, também se verifica um aumento significativo, de 2019 para 2020, na quantidade de contas a receber dos clientes (de R\$ 338.537,00 para R\$ 345.380,00) com um aumento de 22,24%, sendo a quantia mais alta, nesse item, em comparação aos quatro anos do balanço patrimonial.

Ou seja, no ano de 2020, o acúmulo de devedores apontou um salto bastante relevante. Vale ressaltar que, naquele ano, o país enfrentava o início da pandemia da Covid-19 (que, além dos aspectos relacionados à saúde, também mobilizou a população a ficar em casa e trouxe uma maior crise de desemprego). Já em 2021, no auge da pandemia, é possível perceber que o fluxo diminuiu, tanto em caixa, quanto em estoques e em devedores que se comparado à 2019 (período anterior à Covid 19) a empresa teve um aumento de 40,57% no caixa, redução de 70,30% nas contas a receber e aumento de 6,50% nos estoques da empresa.

Em relação aos anos anteriores, observa-se que no ano de 2022 as movimentações financeiras aos poucos voltaram a evidenciar uma corrente maior

de entradas e saídas, ainda que não correspondam aos mesmos valores de contas a receber vistos em 2019.

Em relação aos estoques, a organização mantém um padrão que indica um limite de produção, pois não oscila de forma expressiva independentemente do ano. Nesse sentido, apesar de mostrar algumas diferenças entre os montantes, os estoques não sofrem alterações exageradas, ainda que no período anterior a pandemia do Covid-19 esse item seja menor do que nos próximos anos.

Contudo, o nível de endividamento dos clientes, que já era alto em 2019, aumentou em 2020, influenciando as contas a receber do balanço patrimonial, nos indicadores de liquidez e de rentabilidade do grupo.

Esse fenômeno pode ser explicado com o avanço da pandemia no Brasil, onde o mercado foi afetado ao ponto de ocasionar o fechamento de muitos comércios, gerando mais trabalho informal ou precário do que de costume, onde desestabilizou, também, a qualidade da vida financeira das pessoas.

Em 2021, com o programa do governo que assegurou o auxílio emergencial, os brasileiros tiveram mais acesso às condições básicas e, assim, cresceu o volume de créditos e de débitos. Desse modo, o número de devedores, para o Grupo estudado, diminuiu em cerca de R\$ 300.000,00. Porém, mesmo com o aumento do interesse dos consumidores em quitar as suas dívidas, a empresa não contribuiu para a expansão dos seus estoques. Com o passar do tempo, chegando em 2022, com o fim da pandemia, a organização duplica a soma do caixa sem que haja o crescimento de endividamento dos clientes.

**Tabela 1: Contas analisadas retiradas do balanço patrimonial da empresa**

<b>Ativo Circulante</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa	765.025	1.841.173	1.287.141	2.425.849
Contas a receber de clientes	338.537	435.380	100.553	192.935
Estoques	1.009.547	1.126.845	1.079.689	1.419.459
<b>Total</b>	<b>2.113.109</b>	<b>3.403.398</b>	<b>2.467.383</b>	<b>4.038.243</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.740.606</b>	<b>4.004.613</b>	<b>2.843.779</b>	<b>4.393.945</b>
Diferença entre Total e Total do Ativo Circulante	627.497	601.215	376.396	355.702
Diferença percentual entre ativos (%)	29,7	17,67	15,25	8,81
Percentual das contas analisadas	70,3	81,33	84,75	91,2

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Importante ressaltar que para uma análise mais detalhada do impacto causado no patrimônio da instituição, pode-se coletar informações das demonstrações contábeis de 2023 e observar o desenvolvimento das contas e, ainda, considerar outros fatores econômicos que possam alterar os números e complementar as conclusões.

#### **4. CONCLUSÕES**

O presente trabalho teve como objetivo geral realizar as análises horizontal e vertical do ativo circulante de uma empresa do ramo de cosméticos, do período de 2019 até 2022. Especificamente, avaliar como a empresa lidou com o período pré, durante e pós-pandemia do Covid-19. Nesse sentido, a análise revelou alguns

pontos fortes da empresa, como a diversificação das marcas e o seu reconhecimento, assim como o volume de estoques e a resistência aos eventos externos, tal qual alguns pontos fracos, como o desequilíbrio entre o caixa e os endividados, que oscilaram constantemente.

Apesar da pandemia ter sido uma ameaça ao setor de fabricação e de vendas, o grupo conseguiu se manter no mercado e ter um aumento expressivo no faturamento. Um outro fator que pode se destacar é o caixa da empresa que, no período, apresentou um aumento expressivo, o qual pode ter sido motivado por aumento dos preços dos produtos ou outros fatores que podem ser analisados com mais refino e detalhamento em pesquisas futuras.

Além disso, o índice de aproveitamento sugere uma capacidade suficiente para investir em inovação e criar oportunidades entre os canais, mantendo vantagens sobre a concorrência. Para estudos futuros de forma a obter uma análise mais detalhada, sugere-se analisar outros fatores, assim como realizar análises mais abrangentes relacionadas ao balanço patrimonial.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços** um enfoque econômico-financeiro. 13. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

IUDICIBUS, S. **Análise de balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 17. São Paulo: Atlas, 2015.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas. 2008.

O BOTICÁRIO. **Balanço patrimonial 2019**. Acessado em 10 de março de 2024. Online. Disponível em: <https://www.grupoboticario.com.br/wp-content/uploads/2022/06/ANO-2019.pdf>

O BOTICÁRIO. **Balanço patrimonial 2020**. Acessado em 10 de março de 2024. Online. Disponível em: <https://www.grupoboticario.com.br/wp-content/uploads/2022/06/ANO-2020.pdf>

O BOTICÁRIO. **Balanço patrimonial 2021**. Acessado em 10 de março de 2024. Online. Disponível em: <https://www.grupoboticario.com.br/wp-content/uploads/2022/06/ANO-2021.pdf>

O BOTICÁRIO. **Balanço patrimonial 2022**. Acessado em 10 de março de 2024. Online. Disponível em: [https://www.grupoboticario.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Calamo-Pag-1\\_merged.pdf](https://www.grupoboticario.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Calamo-Pag-1_merged.pdf)